

## EDITORIAL

A revista *Movendo Ideias* tem o objetivo de fomentar a produção interdisciplinar do conhecimento na Amazônia. Do mesmo modo, visibilizar e divulgar as pesquisas realizadas e em andamento na região, assim como receber contribuições de outros pesquisadores brasileiros e internacionais. A finalidade é manter atualizado esse fluxo de conhecimento, visando dar ciência à sociedade sobre a função social das instituições de ensino superior.

Portanto, na edição do primeiro semestre de 2013, o Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura – Mestrado, da Universidade da Amazônia, tem a satisfação de apresentar mais um número da revista *Movendo Ideias* à comunidade acadêmica, com a produção de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação. O periódico, além de socializar o conhecimento, busca manter um profícuo diálogo com outras instituições, objetivando a interface das produções de pesquisa e extensão.

O caráter interdisciplinar do PPGCLC/Unama possibilita a seleção de artigos científicos das diversas áreas do conhecimento, com aportes teóricos que circulam no campo comunicacional, artístico, educacional, sociológico e cultural.

Fomentar e socializar as pesquisas da/na Amazônia é tarefa primordial dos cursos de pós-graduação da região. Desse modo, por meio da *Movendo Ideias* esses estudos materializados no espaço geográfico e cultural amazônico legitimam e potencializam/credenciam o Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Unama.

Os textos aqui publicados obedecem a uma cronologia de tempo/ano. Na primeira edição do ano de 2013, apresentaremos pesquisas que atravessam as áreas de Cultura, Patrimônio, Literatura e Semiótica.

No primeiro artigo, intitulado “O lugar da Cultura na Formação do Povo Brasileiro”, de autoria de Orlando Dias Vieira Filho e Ivone Maria Xavier de Amorim, a discussão volta-se para a questão do “cunhadismo” e do “teatro jesuítico” como ferramentas de formação cultural, mercantil e ideológica. Para tanto, os autores indicam a análise do Teatro de Pássaros em Belém-PA.

Em seguida, a sessão traz “Patrimônio e Memória no Currículo Escolar”, de Haline Fernanda Silva Melo. Nesse artigo, apresenta-se a discussão sobre um estudo qualitativo do município de Igarapé-Açu, nordeste paraense, no currículo escolar nos anos iniciais do ensino fundamental. A autora discorre ainda sobre a relevância da articulação entre as categorias Ensino de História, Patrimônio e Memória para o êxito do ensino-aprendizagem sobre história e geografia local.

No terceiro artigo dessa sessão, de autoria de Maria Gabriella Flores Severo e Lorena Mena Barreto Rodrigues, a proposta é discutir/analisar os prefácios de alguns romances brasileiros, na tentativa de encontrar nessas obras uma “dita função moralizadora”, nas quais as personagens principais têm uma ligação com a realidade e, talvez, tivessem o papel de ensinar um conteúdo moralizador de acordo com os padrões da época.

Já o quarto artigo, intitulado “Análise do cartaz do filme Segredos e Mentiras: uma análise textual verbovisual proposta por Lúcia Teixeira”, Karen dos Santos Correa e Douglas Junio Fernandes Assumpção apresentam uma leitura semiótica de um gênero textual peculiar: cartaz de filme. Fundamentados em teóricos da Linguística e da Semiótica, os autores discorrem sobre a questão do sincretismo verbovisual, relacionando aspectos como os planos textuais, as formas de interação e a estratégia enunciativa, que concorrem para constituir sentidos prévios do filme.

Para finalizar a sessão, Vanda Amin apresenta, no texto “Classificação Indicativa da Televisão: que discurso é esse?”, um breve exame da Portaria nº 1.220/2007 do Ministério da Justiça, que institui a Classificação Indicativa da Televisão e a produção e a circulação de sentido desse instrumento normativo no que se refere aos direitos da infância e da adolescência à comunicação, à informação e à cultura, os quais são preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/90.

